

Amor em forma de negócio

O canto do galo, a comida caipira e a vida sertaneja. Esses três elementos, somados a tantos outros fatores, são os pilares fundamentais da criação da Fazendinha Azul (@fazendinhaazul), localizada no Park Way. De acordo com Augusto Rollemberg, 29 anos, o projeto veio ao mundo, no início, graças à irmã Fernanda Rollemberg, 32. “Ela sempre foi vocacionada e apaixonada por criança. O sonho dela era abrir uma escola, mas em razão do alto investimento, acabou não conseguindo”, relata o administrador.

Embora não tenha dado certo, mal sabia Fernanda que o lugar onde seu maior objetivo se realizaria estava mais perto do que longe. Os irmãos, que cresceram em uma casa grande também no Park Way, sempre estiveram acostumados com a rotina no mato. Nas férias, recebiam os primos pequenos na residência espaçosa e repleta de natureza. Apaixonados pela liberdade que o lugar proporcionava, além dos animais e das frutas, as crianças ficavam encantadas.

“Na escola, eles falavam para os colegas sobre as riquezas da fazenda onde morávamos. Contavam dos bezerrinhos que o meu pai trazia e do lanche que a minha avó Luzia preparava, como bolo de cenoura e o famoso pão de queijo”, acrescenta Augusto. Com isso, devido ao falatório das crianças, os amigos de classe começaram a perturbar os próprios pais para que conhecessem esse paraíso de que tinham ouvido falar.

Assim, em um dia comum, uma mãe resolveu ligar para Fernanda e pedir que a festa de aniversário da filha fosse comemorada na tal fazenda. No princípio, houve um pouco de relutância, já que a casa de família não tinha tanta estrutura ou decoração para receber um evento do tipo. Mesmo assim, com carisma e simpatia, Augusto conta que a irmã avisou que as portas estavam abertas. A partir desse momento, acendeu-se uma luz: “Vamos criar um negócio.”



Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Augusto Rollemberg é apaixonado pela natureza e cuida da Fazendinha Azul

“Representa tudo”

No lar em que cresceu, Fernanda passou a receber festas infantis. O sucesso foi tão grande que logo tiveram que ampliar o espaço. Neste momento, Augusto, que era bancário e acabara de ser promovido, também entrou na jogada para participar dessa aventura fraterna. “Ela (Fernanda) me chamou umas quatro vezes, até que decidi aceitar. Hoje, posso dizer, não me arrependo nem um pouco”, ressalta. Dessa forma, correram para buscar um terreno maior, encontrando a atual Fazendinha Azul, que conta com 36 mil metros quadrados.